

# O Semeador

*Associação Espírita Paz e Luz*

Rua Pereira Neto, 1737 – Bairro Camaquã  
[www.pazeluz.org.br](http://www.pazeluz.org.br) | [portal@pazeluz.org.br](mailto:portal@pazeluz.org.br)

Janeiro | Fevereiro | Março | 2014

Revista trimestral

Ano 5 | n. 29

## Instrução

Já se disse que duas asas conduzirão o Espírito humano à presença de Deus. Uma chama-se Amor, a outra, Sabedoria.

Pelo amor, que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes; e, pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da própria grandeza, impelindo-a para o Alto.

Através do amor valorizamo-nos para a vida. Através da sabedoria somos pela vida valorizados. Daí o imperativo de marcharem juntas a inteligência e a bondade.

Bondade que ignora é assim como o poço amigo em plena sombra, a dessementar o viajor sem ensinar-lhe o caminho.

Inteligência que não ama pode ser comparada a valioso poste de aviso, que traça ao peregrino informes de rumo certo, deixando-o sucumbir ao tormento da sede.

Todos temos necessidade de instrução e de amor. Estudar e servir são rotas inevitáveis na obra de elevação.

Toda a cultura intelectual é formada em cadeia de gradativa expansão. As civilizações sucedem-se, ininterruptas, ao influxo da herança mental.

A arte, na palavra ou na música, no buril ou no pincel, evolui e se aprimora, por intermédio da repercussão a exprimir-se no trabalho dos cultivadores do belo, que se inspiram uns nos outros.

A escola é um centro de indução espiritual, onde os mestres de hoje continuam a tarefa dos instrutores de ontem.

O livro representa vigoroso ímã de força atrativa, plasmando as emoções e concepções de que nascem os grandes movimentos da Humanidade, em todos os setores da religião e da ciência, da opinião e da técnica, do pensamento e do trabalho. Por esse dinamismo de energia criadora, encontramos os mais adiantados serviços de telementação, porquanto, a imensas distâncias, no espaço e no tempo, incorporamos as ideias dos Espíritos superiores que passaram por nós, há séculos.

Sócrates reflete-se nas páginas dos discípulos que lhe comungavam a intimidade e, ainda hoje, consumimos os elevados pensamentos de que foi ele o portador.

Retrata-se Jesus nos livros dos apóstolos que lhe dilataram a obra e temos, no Evangelho, um espelho cristalino em que o Mestre se reproduz, por divina reflexão, orientando a conduta humana para a construção do Reino de Deus entre as criaturas.

Conhecer é patrocinar a libertação de nós mesmos, colocando-nos a caminho de novos horizontes na vida. Corre-nos, pois, o dever de estudar sempre, escolhendo o melhor para que as nossas ideias e exemplos reflitam as ideias e os exemplos dos paladinos da luz.

*Pensamento e Vida*, de Emmanuel- Francisco Cândido Xavier.

### Nesta edição

O Centro Espírita.....2

O Evangelho no Lar ....3

DIJ– Contando .....4

Nosso trabalho.....5

Sugestão de Leitura....6

### Datas importantes

#### Horário de verão:

Janeiro | Fevereiro

Terça-feira = 17.30h

Quarta-feira = 30.30h

Atend.Fraterno|Palestras|Passes

Março/2014

Volta do horário normal

Publicação distribuída gratuitamente – Depois de ler, passe adiante!

Quer colaborar? Envie seu artigo para [decom@pazeluz.org.br](mailto:decom@pazeluz.org.br)

# O Centro Espírita e sua dimensão espiritual

*A Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, primeiro centro genuinamente espírita constituído em nosso mundo, foi o foco orientador dos núcleos espíritas que se estabeleceram depois nos diferentes países*

Em 1850, já existiam nos Estados Unidos, segundo Deolindo Amorim, cerca de 300 grupos espíritas, mas a primeira sociedade regularmente constituída sob a égide da Doutrina Espírita foi a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fundada por Kardec em 1º de abril de 1858.

O Espiritismo nasceu, como sabemos, na intimidade dos núcleos familiares. O professor Hippolyte Léon Denizard Rivail havia participado de muitas reuniões em casas de família (Sra. Plainemaison, srs. Roustan e Baudin etc.), antes de fundar a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, que se tornou o foco orientador dos demais grupos que surgiram na França e em outros países. Seu ascendente era, contudo, exclusivamente moral.

## Conceito de Centro Espírita

O Centro Espírita é a célula de disseminação do Espiritismo e de conagração de seus adeptos, onde se toma contato com a mensagem renovadora do Consolador. Ponto visual de convergência do movimento doutrinário, é ele, no dizer de Emmanuel, "uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna".

J. Herculano Pires, referindo-se ao Centro Espírita, assim dizia: "Podemos figurá-lo como um espelho côncavo em que todas as atividades doutrinárias se refletem e se unem, projetando-se conjugadas no plano social geral, espírita e não-espírita". Não se aceita, pois, nos dias atuais um Centro Espírita estanque, fechado em suas quatro paredes, a que Leopoldo Machado chamava Espiritismo de "mortos", quando propugnou fizéssemos o Espiritismo de "vivos".

O Centro Espírita deve revestir as características de *Templo, Lar, Hospital, Oficina e Escola*. Assevera Emmanuel: "Quando se abrem as portas de um templo espírita-cristão ou de um santuário doméstico, dedicado ao culto do Evangelho, uma luz divina acende-se nas trevas da ignorância humana e através dos raios benfazejos desse astro da fraternidade e conhecimento, que brilha para o bem da comunidade, os homens que dele se avizinham, ainda que não desejem, caminham, sem perceber, para a vida melhor" ("Reformador" de janeiro de 1951).

## Finalidades do Centro Espírita

Operar a propagação da Doutrina Espírita para a renovação do homem, eis a função essencial do Centro Espírita, cujas finalidades derivam de sua natureza de núcleo de estudo, fraternidade, oração e trabalho, com base no Evangelho de Jesus interpretado à luz da Doutrina Espírita. O Centro deve ser a casa da grande família, onde as crianças, os jovens, os adultos e os mais idosos tenham a oportunidade de conviver, estudar e trabalhar. Os Centros mais estáveis são aqueles em que a família inteira participa, onde as atividades dos adultos, dos jovens e das crianças são integradas. Esses Centros formam assim uma grande família, que é a reunião das famílias que neles trabalham.

Como escola das almas que deve ser, onde a oração está sempre presente no processo, cabe ao Centro Espírita promover a educação integral do homem, o estudo sistematizado da Doutrina Espírita e do Evangelho, a evangelização da criança à luz da Doutrina Espírita, a integração do jovem nas tarefas da Casa, o estudo da mediunidade, o atendimento fraterno às pessoas que procuram o Centro e a implantação do culto do Evangelho no lar.

Ele deve ter por alvo o homem *espiritual*, antes do homem físico, preparando-o para ser um homem de bem no meio social em que atue. O estudo sistematizado é excelente instrumento de formação de recursos humanos necessários à Casa. O estudo da mediunidade visa a oferecer orientação segura para as atividades mediúnicas. O diálogo com as pessoas, o contato direto com os participantes do Centro, para sabermos o que eles desejam fazer, eis também uma atividade indispensável.

O Centro Espírita é também um posto de socorro material e espiritual. Seu trabalho no campo assistencial tem por base o lema: "Fora da caridade não há salvação". Nesse sentido, cabe à Casa Espírita promover o serviço de assistência social espírita, assegurando suas características beneficentes, preventivas e promocionais, conjugando a ajuda material e a espiritual e fazendo com que este serviço se desenvolva concomitantemente com o atendimento às necessidades de evangelização.

Se o Espiritismo é combatido pelas diferentes religiões cristãs no que diz respeito à doutrina que ensina, é tolerado, respeitado e até ajudado no campo da assistência social, onde desenvolve um trabalho importante. Temos de compreender, contudo, que a caridade, tal como conceituada no item 886 d' O Livro dos Espíritos - benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições dos outros, perdão das ofensas - constitui algo que transcende a esmola e o mero assistencialismo. Na tarefa espírita, devemos ter em conta que a meta é a evangelização da pessoa; as demais atividades são simples meios.

# O Evangelho no Lar

*“Sempre que se ora num lar, prepara-se a melhoria do ambiente doméstico. Cada prece do coração constitui emissão eletromagnética de relativo poder. Por isso mesmo, o culto familiar do Evangelho não é tão só um curso de iluminação interior, mas também processo avançado de defesa exterior, pela claridade espiritual que acende à volta.*

*O homem que ora traz consigo inalienável couraça.  
O Lar que cultiva a prece transforma-se em fortaleza.”  
(Os Mensageiros, Cap. 37)*

## Por que fazer o “Evangelho no Lar”?

O cultivo dos bons pensamentos satura o ambiente doméstico de boas vibrações e facilita a presença dos benfeitores espirituais, que trazem amparo e inspiração necessários para superar as dificuldades que porventura surjam na vida.

## Orientações para a realização do “Evangelho no Lar”

Escolher um dia e uma hora na semana em que seja possível a presença de todos os elementos da família, ou a maior parte deles. Caso não seja possível, nada impede que se faça o Evangelho no Lar estando só.

O ideal seria transformar este período em que os componentes do lar se encontram à volta dos ensinamentos de Jesus em período de harmonia, aumentando a capacidade de compreensão e a possibilidade de vivenciar os ensinamentos do Mestre Jesus no dia a dia, tornando o ambiente mais tranquilo.

Forçar as pessoas a participarem seria um ato de agressão e imposição que poderia provocar discórdias.

Não esquecer que estamos sempre acompanhados dos benfeitores e quão importante é cumprir com o horário escolhido. Os Irmãos Superiores têm trabalho, por isso a pontualidade e horário e dia fixos são importantes, até porque muitas vezes eles trazem irmãos necessitados a assistirem a tal ato de harmonia para que aprendam o caminho da evolução.

Iniciar a reunião com uma prece.

Fazer a leitura de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e comentários breves sobre os textos lidos, buscando a essência dos ensinamentos para a aplicação na vida diária; procurar mesmo comentar fatos da semana que se enquadrem no texto apreciado.

Procurar estimular a participação de todos os componentes, colocando o que foi entendido, com o objetivo de auxiliar a compreensão de todos os participantes.

Não criar polêmicas.

Não alongar muito os comentários.

Não esquecer que estamos com a companhia de amigos espirituais que desejam o nosso desenvolvimento e se mantêm a postos aproveitando as melhores oportunidades para nos inculcirem melhores sentimentos e disposições para o bem.

- Fazer vibrações pelo lar onde o Evangelho está a ser estudado;
  - para os presentes, seus parentes, amigos e vizinhos;
  - para a Paz na Terra;
  - para a implantação e a vivência do Evangelho em todos os lares;
  - para o entendimento fraternal entre todas as religiões;
  - para a cura ou melhoria de todos os enfermos, de corpo ou da alma, minorando seus sofrimentos e suas vicissitudes;
  - para o incentivo aos trabalhadores do Bem e da Verdade.
- Podem-se fazer também vibrações especiais, em casos concretos que preocupem os presentes e a sociedade.

Fazer a prece de agradecimento e encerramento.

## Orientações adicionais

Evitar comentários ou conversação menos edificante durante o “Evangelho no Lar” e também durante toda a semana, para manter a harmonia recebida neste momento.

Não suspender a prática do “Evangelho no Lar” em virtude de visitas inesperadas, passeios adiáveis ou acontecimentos fúteis.

As crianças só devem participar do “Evangelho no Lar” quando tiverem idade ou mentalidade suficientes para acompanhar os trabalhos, sem inquietação ou fadiga. Elas podem e devem colaborar ativamente, segundo sua capacidade, quer nas preces, quer nos comentários.

Embora a assistência do Plano Espiritual seja indispensável para o andamento normal de “O Evangelho no Lar”, acautelar-se para não transformar a reunião em trabalho mediúnico; a mediunidade e a assistência espiritual devem ser atendidas em Centro Espírita idôneo.

Divaldo Pereira Franco

# DIJ — contando e ensinando

## O que é Evangelizar?

Quando você ensina, transmite;  
Quando você educa, disciplina;  
Mas quando você evangeliza, salva!  
(Amélia Rodrigues)

"O livro edificante vacina a mente infantil contra o mal"  
(André Luiz)

## No Bairro do Jasmim

Todos os bichinhos que moravam no Bairro do Jasmim estavam se preparando para a grande festa do domingo.

Lili e Joca são irmãos. Os dois porquinhos tiraram as melhores notas na escola e, por isso os coleguinhas vão oferecer-lhes uma festa. Moram todos no Bairro do Jasmim. Os irmãos resolveram convidar Cinzентinho, que é um lindo coelho, para a grande festa. Lili escreveu, então, uma linda cartinha, colocou-a em um envelope azul e enviou-a pelo correio.

Cinzentinho é muito bondoso e por esse motivo é querido por todos, porém, possui uma séria dificuldade; não gosta de estudar e ainda não sabe ler!

Passando pela caixa do correio, Cinzentinho abriu a portinha e viu um lindo envelope azul. Nem ligou, fechou a portinha e disse;

– Perderam tempo. Escrever carta para mim é bobagem. Não sei ler. E foi andando todo contente porque não precisava ir para a escola.

Enquanto isso, no Bairro do Jasmim o movimento era grande. Todos estavam se preparando para a festa.

No domingo à tarde foram para a casa dos dois porquinhos.

Quanta alegria! Todos os amigos levaram lindos presentes, Joca e Lili dançavam no meio da sala, de tanto contentamento. Zé Gatão fazia discurso, elogiando os dois irmãos. Depois abriram os embrulhos e foram brincar.

Nunca se viu tanto brinquedo bonito! Foi uma tarde maravilhosa.

A mãe de Lili e Joca preparou uma linda mesa de doces.

Cinzentinho não sabia de coisa alguma.

No dia seguinte Joca encontrou-se com o coelhinho. Ainda trazia a corneta que ganhara do papai. Sem saber por que o Cinzentinho não comparecera à festa, contou para ele o que havia se passado. Quando acabou de falar, Cinzentinho estava com uma cara terrível.

Quase chorando, disse que ia embora e nunca mais voltaria ao Bairro do Jasmim, pois ali ninguém se importava com ele, pois nem ao menos o convidaram para a festa. Aí o Cinzentinho começou a chorar tão alto que fazia dó

Joca arregalou os olhos e perguntou:

- Você não recebeu o convite? A Lili mandou para a sua casa. Estava num envelope azul.

Então o coelhinho chorou mais ainda e ao mesmo tempo falava assim:

- Que coisa horrível a gente não saber ler!

- Cinzentinho, você precisa voltar para o colégio - falou Joca - de todos nós, você é o único que não sabe ler. Amanhã vamos ao colégio, para você se matricular.

Cinzentinho começou a compreender o erro que estava cometendo.

No dia seguinte, o coelhinho foi todo contente para o colégio. O professor Corujão ficou tão admirado que até deixou cair os óculos, pois o Cinzentinho, que nunca mais aparecera, ali estava, com os olhinhos brilhando de alegria, pedindo para ser matriculado.

Desde esse dia o coelhinho tomou jeito. Chegava sempre cedo, ajudava na arrumação da sala de aula, espanava, varria, e, chegava a hora das lições, era o primeiro da turma.

Joca chegava a ficar de boca aberta, quando via a disposição do amiguinho.

No fim do ano foi uma beleza!

Cinzentinho alcançara grau dez em tudo. O primeiro em comportamento, em frequência e em notas. Quanta alegria!

Resolveram, então, os bichinhos do Bairro do jasmim, oferecer uma festa ao Cinzentinho, o aluno exemplar.

No dia marcado, começaram a chegar os presentes. Lili e Joca foram cedinho para a casa do amigo.

À tarde chegaram os convidados. Brincaram de cabra-cega e de esconder. Zé Gatão ofereceu ao coelhinho um lindo tape-te verde. Lili trouxe um bolo, todo enfeitado de cenouras. Na mesa bem arrumada, estava uma tigela com sorvete de morangos. Todos comeram, brincaram e cantaram. Dizem que a festa foi a mais bonita que já houve no Bairro do Jasmim.

Hoje em dia, o coelhinho continua sendo o aluno número um da sua escola. O nosso amiguinho diz que vai estudar para ser professor, a fim de ensinar a ler os bichinhos, seus companheiros. Ele diz que quando não sabia ler, era como se fosse cego, e que a pior coisa é a gente não estudar.

Viva o cinzentinho! Agora seus coleguinhas estão esperando a formatura do coelhinho para darem outra festa, mais bonita que a primeira!

Fonte: Agenda Conte Mais 2011 - FERGS

No blog do DIJ Paz e Luz - Contando e Ensinando, um bom acervo de histórias:

<http://dijpazeluz.blogspot.com/>

# Conheça nosso trabalho

## DIJ - evangelização infanto-juvenil

O DIJ - Departamento da Infância e Juventude - agradece a sua decisão de confiar parte da educação moral de seu filho aos nossos Evangelizadores e à Equipe Espiritual que assiste nosso trabalho. Estenda esse convite ao seu vizinho, primo, amigo...

Ainda é tempo. São todos bem-vindos! Inclusive os pais!

dij@pazeluz.org.br

## DAFA - Trabalhando com as famílias

O lar é, antes de tudo, a escola do caráter (Emmanuel. Livro: Vida em Vida)

O DAFA oferece grupos de estudos às famílias:

Grupo de Pais e Grupo de Idosos.

Reuniões todos os primeiros sábados do mês.

Informe-se na recepção.

## DAPSE - apoio social

O DAPSE apoia famílias nas necessidades materiais e também no aconselhamento sob a luz da Doutrina Espírita. Aceita doações de roupas e de eletrodomésticos em bom estado (pedimos que sejam consertados antes da doação, pois temos poucos recursos).

## DEDO - Estudo da doutrina espírita

O DEDO - Departamento Doutrinário - oferece cursos de iniciação para adultos (CIEDE) e estudos avançados da Doutrina Espírita - manhã, tarde e noite.

Além disso, são ministrados cursos, encontros e oficinas para capacitar trabalhadores e expositores, os quais serão divulgados no decorrer do ano.

Participe! Divulgue!

## DAE - Assistência Espiritual

Coordena os trabalhos de Passes, Desobsessão, Orientação Espiritual e Atendimento Fraterno. Também cria oportunidades de aprendizado para o trabalho nessas áreas.

## DECOM - Comunicação

O Departamento de Comunicação trabalha na divulgação da Doutrina Espírita e do trabalho da nossa casa; mantemos o site e a revista O Semeador - aceitamos colaboração em forma de artigos, pesquisas e sugestões para aprimorar nossas atividades.

Escreva para nós: [decom@pazeluz.org.br](mailto:decom@pazeluz.org.br)

\*\*\*\*\*

## **Programação permanente**

### Palestras e passes

Terça-feira: SEAF 14.30 h

Sexta-feira: 20 h

Sábado: 15 h

### Palestras e desobsessão

Quarta-feira: 15 h e 20 h

### Orientação espiritual

Sexta-feira: 19.20 h

Sábado: 14.20 h

### Atendimento fraterno

Terça-feira: 14.30 h

Sexta-feira: 20 h

Urgências: dirigir-se à recepção

DAFA = Grupos Pais (10h), Idosos (14h)

1º sábado de cada mês

DAPSE = Clube do Tricô (segunda-feira)

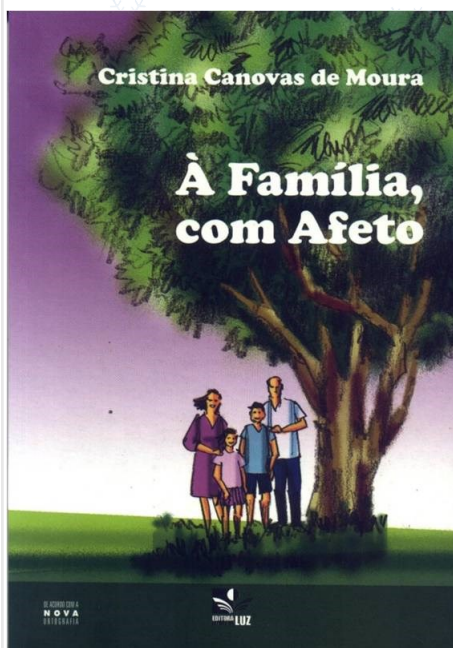
DIJ = Evang. inf-juv. (sábado - 9.30h)

DEDO = Grupos de estudo | Cursos

CIEDE | ESDE | EPM

(ver horários na recepção)

## Sugestão de Leitura



Novo livro de Cristina Canovas de Moura, dedicado à especial tarefa de viver em família, segundo as diretrizes espirituais do amor e do afeto.

Os direitos autorais da obra foram gentilmente cedidos pela autora para a construção da nossa nova sede e o livro já está à venda em nossa livraria.



Somente em nossa livraria a venda do livro reverterá para a construção da nova sede

Autora:  
Zoe Mary Saraiva Paim

Veja na recepção os horários da nossa Biblioteca e Livraria